

*Aut. A. A.
Lar Frei Manuel*

Lar Frei Manuel das Entradas



Relatório de Atividades
Demonstrações Financeiras
Relatório Económico Financeiro
e Anexo
Ano 2018

Relatório de Atividades e Económico-Financeiro do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

Introdução

Este relatório tem como objetivo efetuar uma análise, tão profunda quanto possível, da situação do Lar Frei Manuel das Entradas, avaliando os seus aspetos operacionais, económicos, patrimoniais e financeiros. Para o efeito, foram analisadas e comparadas as contas dos últimos três anos que se apresentam integradas neste documento.

O historial desta instituição e a reconhecida capacidade e potencialidade para desenvolver as ações nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) e os Recursos Humanos existentes têm sido, elementos determinantes, para a atual situação financeira do Lar Frei Manuel das Entradas.

Este documento elaborado, anualmente, pela direção, equipa técnica, técnica de contas e outras colaboradoras do Lar Frei Manuel das Entradas é, essencialmente, composto por duas partes:

- Um relatório de atividades, onde são apresentadas as atividades realizadas ao longo do ano, a nível operacional.
- O Relatório Económico Financeiro, o Balanço, a Demonstração de Resultados e Anexos retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos. Pretende-se dar a conhecer, o mais fielmente possível, o resultado do trabalho no último ano, permitindo demonstrar os resultados obtidos, bem como os movimentos e a situação financeira que espelham o resultado económico da instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Para tal, foram considerados os dados contabilísticos dos anos **2016, 2017 e 2018**, relativos ao **período de Janeiro a Dezembro**.

Apesar das muitas contrariedades encontradas ao longo deste ano, a Direção não se poupou a esforços para a minimização ou solução das anomalias detetadas e está ciente que continua a haver muito a fazer para que a instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância dos serviços prestados, assim como, continuar a atingir os fins e objetivos que estão previstos na missão, visão e estatutos.

A verdade e a transparência são os valores pelos quais se regem os Estatutos do Lar Frei Manuel das Entradas, todos os órgãos sociais, apresentando a todos os associados a oportunidade de análise e conhecimento do relatório de atividades e contas do exercício, cuja preocupação é que o mesmo reflita, fielmente e com clareza, tudo o que se passou durante o ano 2018.

Relatório de Atividades

1. Enquadramento

O Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano 2018, cumpre as cláusulas estatutárias, tendo como principal objetivo colocar à disposição dos sócios toda a informação relevante que permite explicar aos mesmos, as prioridades, as estratégias, assim como divulgar os resultados obtidos e no qual os corpos sociais, abaixo descritos, foram intervenientes.

Órgãos Sociais efetivos – Mandato quadriénio (2015/2018)

Assembleia Geral:

Presidente: Carlos Fernandes Sales Contreiras

1º. Secretário: José Joaquim Nobre Vargas

2º. Secretário: Ana Maria Augusto Chaves Raposo

Direção:

Presidente: Maria Flor Nobre Carvalho Revés Guerreiro

Vice Presidente: António José Silvestre Jerónimo

Secretária: Ana Maria Silva Carneirinho

Tesoureira: Maria da Saudade Medeiros Martins Sales Contreiras

Vogal: Ernesto Luís Godinho Gonçalves Fialho

Conselho Fiscal:

Presidente: Luís José Santiago Veríssimo

Vogal: Luís José Costa Batista

Vogal: Isabel Cristina Mira Guerreiro

No ano 2018, foram realizadas três Assembleias Gerais Ordinárias, uma a 24 de março, para Apreciação e Votação do Relatório e Contas de Exercício do ano 2017, a segunda a 24 de novembro para Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018 e a terceira e última, realizada a 29 de dezembro para Eleição dos Órgãos Sociais da Instituição para o quadriénio 2019/2022.

De acordo com a alínea a) do artigo 29 dos Estatutos desta Instituição, foram convocados os associados da mesma, para uma Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de dezembro de 2018, para eleição dos órgãos da instituição para o quadriénio 2019/2022. Na ausência de listas, iniciou-se um novo processo eleitoral, respeitando o prazo estatutário e que levou ao ato eleitoral agendado para o dia 2 de fevereiro de 2019, dando cumprimento ao número 1 do artigo 30 dos Estatutos da Instituição, em Assembleia Geral Extraordinária.

A nossa estratégia foi demonstrar aos sócios quem somos, o que fazemos, como crescemos de forma sustentável, apelando a um espírito de maior solidariedade entre todos, independentemente da função de cada um.

Enquanto instituição, com responsabilidade civil, não podemos, nem devemos estar só na dependência do acordo protocolado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Beja. No entanto, a nossa participação em certames e atividades que visam angariar verbas, nem sempre se traduziu em receitas significativas para fazer face a despesas correntes.

O ano de 2018 foi, também, um ano pautado de uma metodologia mais rigorosa de controlo. Ao longo deste período tentámos perceber a complexidade dos vários problemas com os quais tivemos que nos confrontar e encontrar a forma mais eficaz para a sua resolução.

Foi mais um ano difícil e de desafios constantes.

A segurança das pessoas e dos edifícios tiveram um foco relevante.

No dia 30 de janeiro de 2018, ocorreu um incidente, localizado na copa e que provocou saída de fumo de um equipamento que accionou, de imediato, a central de detecção de incêndios, o que originou a que as colaboradoras iniciassem o processo de evacuação dos clientes que contou, entre outros, com a emergência médica, GNR, Bombeiros Voluntários de Castro Verde e Aljustrel, Após os resultados das análises dos diversos intervenientes, concluiu-se que não estavam reunidas as condições mínimas de segurança para manter os clientes nas instalações.

A alternativa encontrada, com o apoio da autarquia, foi o realojamento no Hotel Vila Verde, em Castro Verde. Os clientes permaneceram, durante uma semana, para que fossem tomadas todas as diligências para solucionar os problemas. Foi accionado o seguro da instituição para garantir o apoio nas despesas a realizar. A autarquia de Castro Verde apoiou as despesas do alojamento com o valor de 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros). No dia 8 de maio, a instituição passou por um novo incidente. Desta vez, a origem ficou a dever-se a uma inundação que foi necessário retirar clientes de alguns quartos, mediante prévia autorização da Segurança Social – Centro Distrital de Beja. Foi, novamente, accionado o seguro para minimizar despesas.

2. Respostas Sociais de Apoio à População Sénior

Entradas, tal como a maioria das freguesias do interior, está num progressivo envelhecimento demográfico que vem correspondendo a uma longevidade crescente.

O nosso grande objetivo é continuar a criar as condições para que esta situação se mantenha mas com qualidade de vida.

As pessoas seniores, quando se encontram em situações que reclamem apoio, necessitam de respostas com qualidade. Estas respostas devem ser desenvolvidas na perspetiva do reconhecimento de direito

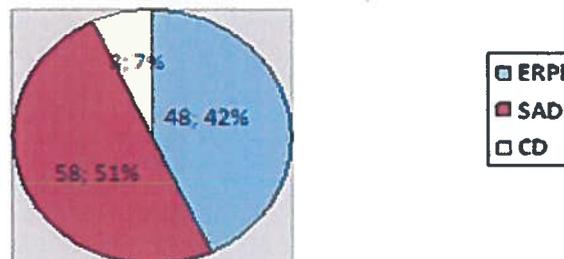
dessas pessoas seniores à plena cidadania, à igualdade de oportunidades, à participação no processo de desenvolvimento económico, social e cultural. Tal implica o acesso aos cuidados necessários, ao bem-estar e à qualidade de vida.

Apesar do esforço que tem sido feito nos últimos anos, a realidade mostra que há um número considerável de pessoas em condições de acentuada dependência que não encontram respostas capazes nesse meio, por inexistência ou insuficiência de recursos económicos e apoios, nomeadamente, familiares. Torna-se, por isso frequente a necessidade de recurso a respostas sociais, nas quais se inclui o alojamento em Estrutura Residencial.

É fundamental que nesta estrutura impere a atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os residentes são o centro de toda a atuação. O meio familiar e social de que cada um provém é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio a essas pessoas, de acordo com os seus desejos e interesses. Inspirados nesta realidade procuramos continuar a contribuir para uma atuação que seja norteadada pela crescente harmonia e respeito pelos valores humanistas, princípios fundamentais da nossa intervenção, ao longo dos anos.

Constituem objetivos de gestão possibilitar ao cliente um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o, o mais possível, com um ambiente familiar, promover a sua integração no grupo de cidadãos e na vida da ERPI em geral, criar condições para que a sua independência e autonomia perdurem o maior tempo possível, proporcionar a satisfação das necessidades básicas, assegurar um acompanhamento psicossocial, no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido, promover relações entre cliente/família e cliente/comunidade e, também, assegurar a qualidade dos serviços prestados.

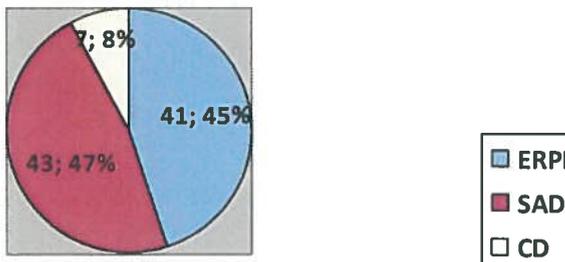
Clientes apoiados por Resposta Social durante o ano de 2018



Nota: O Lar Frei Manuel das Entradas possui três respostas sociais com serviços de apoio à população sénior, tendo apoiado durante o ano 2018 um total de cento e catorze (114) clientes, nas diversas respostas sociais, divididos conforme gráfico acima apresentado.

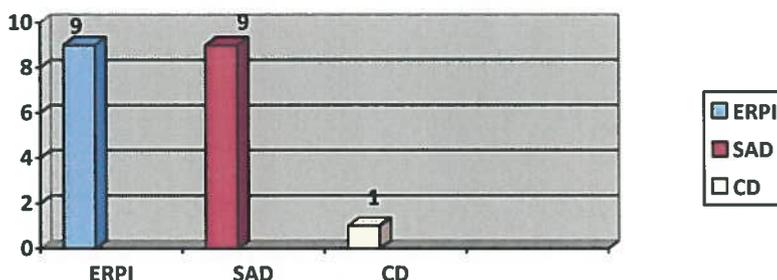
Handwritten signatures and notes in blue ink.

Cientes por Resposta Social em Dezembro de 2018



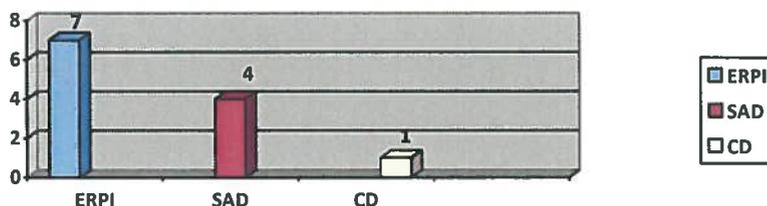
Nota: O número de clientes acima apresentado, oscilou, por vários motivos, a saber: falecimentos, desistências e/ou transferências para outras respostas/instituições, sendo que o ano de 2018 terminou com um total de noventa (91) clientes, distribuidos da seguinte forma pelas diferentes respostas: CD (Centro Dia): 7; SAD (Serviço de Apoio Domiciliário): 43 e ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas): 41.

Admissões por Resposta Social



Nota: Foram admitidos no ano de 2018, 19 Clientes distribuidos da seguinte forma pelas diferentes Respostas Sociais: ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas): 9; SAD (Serviço de Apoio Domiciliário): 9, CD (Centro Dia): 1.

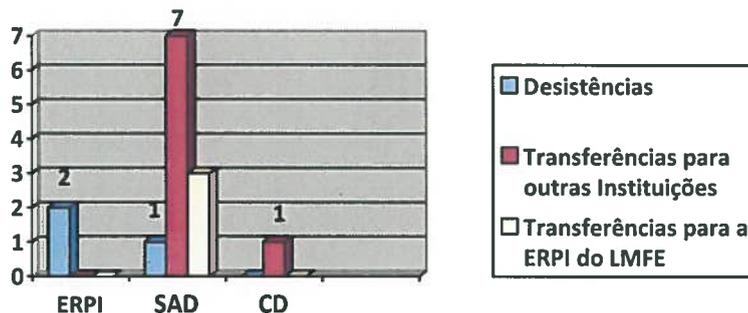
Falecimentos por Resposta Social



Nota: Falecimentos: ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas): 7; SAD (Serviço de Apoio Domiciliário): 4, CD (Centro Dia): 1.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Cunha', 'A.', and 'Subscrever'.

Desistências/Transferências



Nota: Ocorreram 2 desistências na ERPI; SAD: 1 desistência, 7 transferências para outras Instituições e 3 transferências para a ERPI do Lar Frei Manuel das Entradas; CD: 1 transferência para outra Instituição.

2.1 (ERPI) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No ano 2018, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas apresentou uma taxa de capacidade de ocupação no total de 41 clientes. Nesta resposta, o Lar Frei Manuel das Entradas possui um Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Beja para o total de 33 clientes, dos quais 6 são vagas para referências provenientes da Segurança Social. Dos 41 clientes, 8 estão extra acordo. A ERPI surge, deste modo, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, manifestem vontade própria para a integração na estrutura residencial. Como requisitos e, a título de exemplo, o cliente terá que ter idade igual ou superior a 65 anos. Se a idade for inferior a 65 anos, só poderá ser admitido em situações de exceção, devidamente justificadas. Poderão, também, ser equacionadas situações decorrentes da ausência de retaguarda familiar, impedindo o cliente de se manter no seu meio familiar.

2.2 (CD) Centro de Dia

Se em muitas IPSS a resposta social de Centro de Dia apresenta uma grande relevância, o mesmo não acontece na nossa instituição. O acordo celebrado com o Centro Distrital de Beja, para esta resposta, é de oito (8) clientes. A sua frequência foi de 8 clientes, embora tenhamos terminado o ano com sete (7) clientes na respetiva resposta, apesar da sua capacidade se situar nos cinquenta (50) clientes.

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, no que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção de autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento. É uma

resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade.

Permite, também, que o cidadão permaneça o maior tempo possível, no seu meio habitual de vida, retardando e invertendo a lógica do internamento na ERPI, como uma resposta única possível.

Ao caracterizar os clientes de Centro de Dia, verifica-se que no ano 2018, usufruíram desta resposta social 8 clientes, maioritariamente do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 43 e os 87 anos.

Para além das questões associadas ao isolamento, à perda de relações sociais e à ausência de retaguarda familiar, ainda se colocam questões de problemas de saúde a vários níveis.

Quer o Serviço de Apoio Domiciliário quer o Centro de Dia são respostas que desde a sua criação, tiveram altos e baixos. Se, por um lado, demonstra que a manutenção dos idosos no domicílio é uma política a seguir no futuro, por outro, também devemos ter a preocupação de desenvolver respostas de forma a cobrir a satisfação das suas necessidades, tais como a segurança, o combate à solidão etc.

Através do Centro de Dia é assegurado um conjunto de serviços e atividades que contribuem para a quebra do isolamento e apoiam a manutenção da autonomia das pessoas idosas, enquanto fatores de inclusão social.

2.3 (SAD) Serviço de Apoio Domiciliário

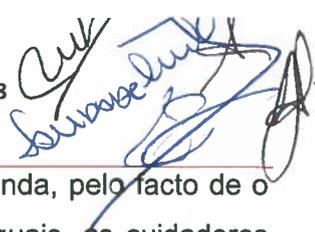
O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos clientes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

Esta resposta social, tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, cliente e família.

Devido ao envelhecimento progressivo da população, ocorrem com maior frequência situações de vulnerabilidade física e psíquica, que possibilitam o aparecimento de situações que originam na maioria dos casos, dependência dentro de limites, nem sempre controláveis pelo próprio e/ou seu agregado familiar.

As diferentes alterações que se têm verificado da sociedade atual, sobretudo ao nível da composição e funções do grupo familiar, de solidariedade intergeracional e social, é a insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, continua a encontrar no serviço de apoio domiciliário uma resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que eles próprios e ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente. O Serviço de Apoio Domiciliário funciona nas freguesias de Entradas, Santa Bárbara de Padrões, S. Marcos e algumas localidades da freguesia de Castro Verde.

No ano 2018, o SAD apoiou um total de 58 clientes, com uma variação maior no número de admissões e menor nas saídas. As saídas são justificadas por diversos motivos, sendo que os principais se devem à



institucionalização pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência, e, ainda, pelo facto de o SAD se tornar insuficiente para responder a todas as necessidades e, perante as quais, os cuidadores deixam de ter capacidade de resposta.

A caracterização da população abrangida pelos serviços prestados pelo SAD vai ao encontro de uma caracterização tendencial da sociedade contemporânea, em termos demográficos e que se consubstancia no aumento do número dos idosos.

As diferentes alterações na sociedade atual, como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura de apoio. Este aumento notório pode, facilmente, ser constatado ao nível da nossa área de intervenção.

Com base no trabalho desenvolvido no âmbito da SAD, importa implementar outro tipo de serviços e com outra regularidade que vá de encontro a novas carências e necessidades sentidas por parte da população abrangida por esta resposta social.

2.4 Animação Sociocultural

2.4.1 Animação Sociocultural

O aumento da longevidade e o envelhecimento da população é um desafio que se coloca à nossa sociedade. Embora o grau de dependência dos nossos clientes seja cada vez maior é determinante que eles se mantenham ativos e com a autoestima elevada. A intervenção ao nível da animação sociocultural no ano 2018 pretendeu fomentar a participação e autonomia da pessoa idosa contrariando sentimentos da apatia, monotonia e desinteresse de modo a assegurar o desenvolvimento e a utilização do seu potencial físico, intelectual e criativo. Assim, a animadora sociocultural deve ser a primeira a criar condições para que a instituição, ou pelo menos nas atividades de animação sociocultural, exista um sentimento de confiança no grupo e nele, para que as pessoas se sintam integradas e à vontade para manifestar a sua personalidade e potencial.

A animação decorreu ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas diferentes atividades, de acordo com o plano de atividades. Tendo em conta a avaliação das atividades de carácter contínuo baseia-se em registos diários preenchidos pós cada atividade, com informação sobre os participantes que beneficiaram e qual o tipo de atividade. Nas atividades esporádicas a avaliação é feita da mesma forma.

Tendo em conta os resultados podemos verificar que a participação nas atividades programadas não são muito participativas, visto tratar-se de uma população com algumas dependências e pouco interesse na participação.

Neste contexto, podemos dizer que o plano implementado em 2018 teve como objetivo primordial a prevenção do envelhecimento, ao procurar que, por um lado, o sénior se sinta útil perante a sociedade e que a essa mesma sociedade participe ativamente nas atividades diárias dos seniores.

2.4.2 Atividades Lúdicas e de Lazer

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Visitas a Espaços Culturais e outros	<ul style="list-style-type: none"> • Ida ao Polo da Tecelagem no Lombador para comemorar o Dia dos Monumentos e Sítios no dia <u>18 de abril</u>; • Ida ao Teatro em Castro Verde para assistir à peça com o tema "Burlas", no dia <u>25 de janeiro</u> a convite da CERCI de Beja em parceria com a GNR; • Participação no Festival Entrudanças no dia <u>10 de fevereiro</u>; • Ida à Ovibeja no dia <u>27 de abril</u>; • Ida à Queijaria Charrua, no dia <u>9 de agosto</u>; • Festa de São João no dia <u>24 de junho</u> na ERPI aberto à comunidade; • Várias idas ao jardim em Entradas,
Tardes Culturais "Hora do Conto"	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada uma vez por mês no período da manhã, na ERPI e no período tarde no Centro de Dia. Esta atividade é da responsabilidade da Biblioteca Manuel da Fonseca, polo de Entradas.
Intercâmbios com outras IPSS's	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Carnaval, com uma Festa realizada no Lar de Casével, no dia <u>12 de fevereiro</u>; • Intercâmbio na nossa instituição com a ART (Associação de Respostas Terapêuticas) de Castro Verde, no dia <u>3 de abril</u>; • Participação na Matiné Dançante no Centro de Convívio das Neves da Graça, juntamente com os Lares do Concelho no dia <u>10 de maio</u>; • Convívio com a ART nas instalações, dia <u>14 de junho</u>; • Ida ao Zoo de Lagos, no dia <u>28 de junho</u>, juntamente com as instalações do Concelho; • Participação nos XVII Jogos de lazer, realizados pela Santa Casa da Misericórdia de Mértola, na Mina de São Domingos no dia <u>6 de julho</u>; • Churrascada na Água Santa da Herdade juntamente com o Lar Seara de Abril no dia <u>10 de setembro</u>; • Ida à ART para a festa "Bye Bye Summer" com as instituições do Concelho dia <u>18 de setembro</u>; • Ida à Praia da Mina de São Domingos juntamente com o Lar Seara de Abril no dia <u>4 de outubro</u>; • Intercâmbio com a Cruz Vermelha de Castro Verde nas instalações no dia <u>20 de dezembro</u>; • Participação ao longo do ano na Oficina de Costura da Universidade Sénior de Castro Verde; •
Boccia Sénior	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da realização da atividade Boccia Sénior, assegurada por um técnico de desporto da responsabilidade do município de Castro Verde. • Participação no torneio de Bóccia Sénior em Castro Verde juntamente com os Lares do Concelho no dia <u>5 de abril</u>.
Comemoração de	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração dos aniversários dos utentes no fim de cada mês; • Comemoração do Dia dos Reis no dia 2 de janeiro;

<p>épocas e datas festivas especiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia do Obrigada, no dia 11 de janeiro; • Comemoração do dia 25 de Abril; • Execução de marcadores de livros para a Caminhada Solidária da Instituição no dia <u>12 de maio</u>; • Comemoração do dia família, lanche comemorativo no <u>15 de maio</u>; • Comemoração do Dia dos Avós, no dia <u>26 de julho</u>; • Comemoração do Dia do Mundial do Turismo, dia <u>26 de setembro</u>; • Comemoração do Dia do Idoso, com a I Feira do Idosos em Castro Verde no <u>1 de outubro</u>; • Participação na realização de 10 almofadadas para celebrar o mês dedicado à Prevenção do Cancro da Mama, entregues na Delegação de Mértola, no mês de outubro; • Comemoração do terceiro ano aniversário da ERPI no dia <u>13 de dezembro</u>; • Festa de Natal dos Utentes, Colaboradoras e Orgãos Sociais no dia <u>22 de dezembro</u>; • Participação no Presépio de Entradas; • Participação no Concurso de Presépio promovido pela Junta de Freguesia de Castro Verde; • Participação no Concurso de Presépio promovido pela santa Casa da Misericórdia de Mértola.
<p>Atividades Intergeracionais</p>	<p>Atelier de Expressão Plástica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Decoração de Natal; • Decoração da Páscoa; • Decoração do São João; • Trabalhos manuais diversos; • Atelier de Estimulação Cognitiva em Grupo e em Pequeno Grupo; • Atelier de Expressão e Comunicação oral e corporal; • Atelier de Informática; • Atelier de Culinária; • Atelier de costura; • Atividades Desportivas e jogos de animação.

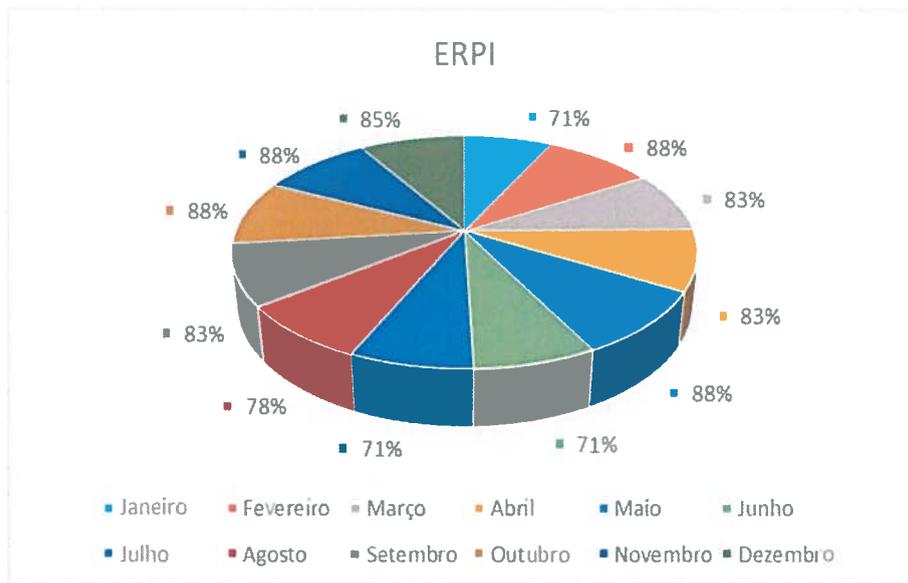
2.5 Área da Saúde

2.5.1 Fisioterapia

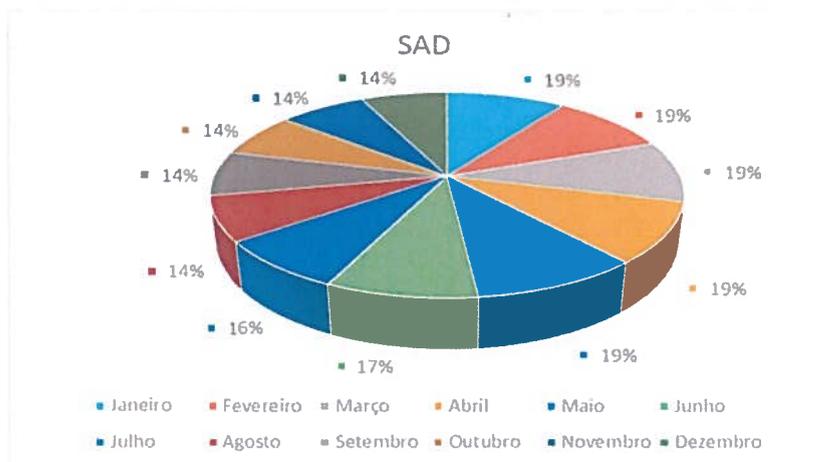
A resposta social ERPI apresenta uma capacidade máxima de 41 clientes. O gráfico abaixo representa em percentagem mensal o número de clientes que realizam tratamentos de fisioterapia, sendo que os restantes dizem respeito a clientes que continuam, até a data, a evidenciar alguma resistência no que à participação nas atividades de fisioterapia respeita. Neste sentido, têm sido levados a cabo diversos esforços com o intuito de conduzir a uma motivação dos clientes em questão. O objetivo último será então uma participação ativa de todos os clientes nas atividades levadas a cabo pela fisioterapeuta,

Handwritten signature and initials in blue ink.

pois só desta forma será possível contribuir para a manutenção física e motora, e conseqüentemente, para uma melhoria da sua qualidade de vida.

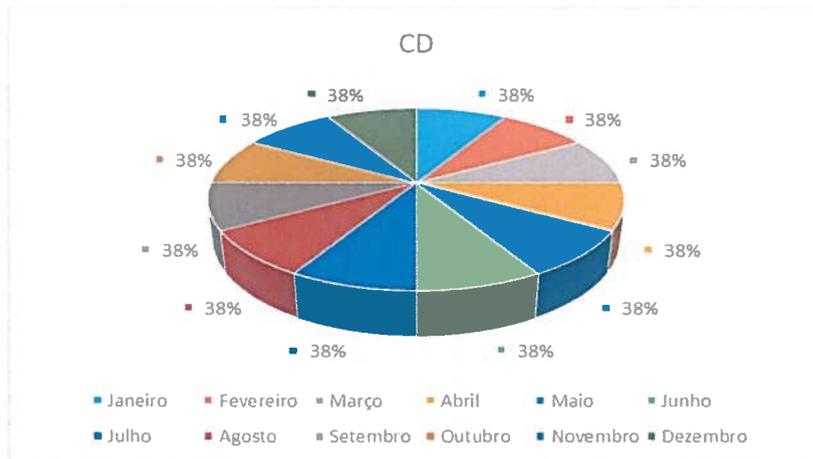


De acordo com o gráfico abaixo apresentado, é possível verificar que dos 58 clientes apoiados, em 2018, pela Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário, a Fisioterapeuta trabalhou numa base regular com 8 clientes (sendo que esse valor oscilou em alguns meses entre os 8 e os 11 clientes) - todos eles frequentadores assíduos do Centro de Dia. Relativamente aos restantes Clientes da Resposta, será ainda pertinente salientar que o envolvimento de um número maior é dificultado pelo facto de se tratar de uma Resposta que abrange não só a Freguesia de Entradas, como também as de São Marcos da Ataboeira e de Santa Bárbara de Padrões.



Aut. Subscrito

Com base no gráfico abaixo apresentado é-nos possível aferir que, dos 8 Clientes apoiados em 2018, no âmbito da Resposta Social de Centro de Dia, foi desenvolvido junto de 3 um trabalho regular (nomeadamente, através de atividades de grupo e de algumas individualizadas) por parte da Fisioterapeuta. No que aos restantes Clientes da Resposta diz respeito, é ainda oportuno referir que se verifica uma participação mais esporádica- baseada no envolvimento nas atividades de grupo, dado que muitos deles não revelam interesse em que seja levado a cabo um trabalho individualizado



2.5.2. Enfermagem

A Enfermagem é uma disciplina profissional, que visa os cuidados de enfermagem com qualidade aos utentes, de modo integral numa perspetiva holística da sociedade e do ser humano, desempenhando atividades de promoção da saúde e prevenção da doença.

Os cuidados de enfermagem no idoso devem considerar as dimensões psicológicas, sociais, económicas, políticas, biológicas e culturais do envelhecimento, proporcionando várias respostas adequadas às reais necessidades do idoso e dos seus cuidadores, dando visibilidade aos cuidados prestados em diferentes contextos. Estes cuidados são multidimensionais e multidisciplinares.

O enfermeiro identifica a necessidade de cuidados do idoso, planeia e executa intervenções de enfermagem personalizadas e dirigidas às características individuais de cada um, formula diagnósticos de enfermagem e estabelece prioridades.

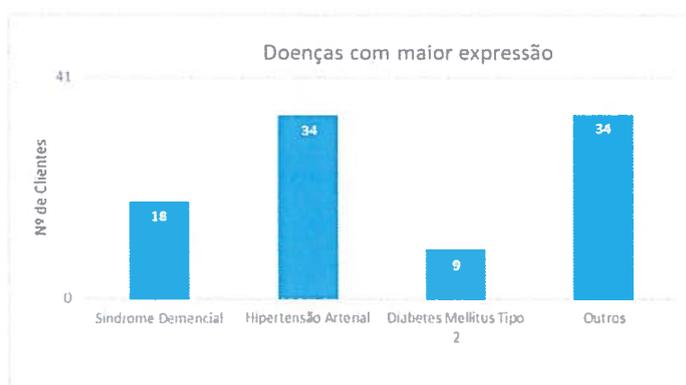
Assim o enfermeiro atua:

- Ajudando em cuidados para que os idosos mantenham e alcancem o seu máximo potencial;
- Trabalha para conseguir a saúde dos idosos, bem-estar e qualidade de vida, sendo que tratando-se de idosos dependentes será a melhor qualidade de vida possível, de acordo com a decisão dos que recebem cuidados;

O foco do enfermeiro:

- Na promoção da saúde, educação para estilos de vida mais saudáveis, fazer cumprir o programa de nacional vacinação e identificar grupos de risco (hipertensos, diabéticos entre e outros) e estabelecendo medidas preventivas;
- No diagnóstico precoce e tratamento imediato de problemas relacionados com doenças agudas ou crónicas inerentes ao envelhecimento.
- Promover a autonomia no autocuidado é um dos objetivos fundamentais.

Durante o ano de 2018 e perante uma amostra de 41 clientes do Lar Frei Manoal das Entradas, conclui-se que as doenças com maior expressão foram:



- Síndrome Demencial 18 clientes
- Hipertensão Arterial 34 clientes
- Diabetes Mellitus Tipo2 9 clientes
- Outros 34 clientes

Sendo que alguns clientes apresentam em simultâneo duas ou outras patologias.

2.6 Sustentabilidade da Instituição

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Angariar Receitas	Consignação de IRS do Ano de 2018 – Montante consignado pelas pessoas a quem dirigimos a nossa campanha de Consignação de IRS recebemos o valor 800,00€.
	Durante o ano 2018, registaram-se a entrada de 10 novos sócios.

2.6 Recursos Humanos

O ano 2018 destaca-se pelo aumento do quadro de colaboradores da Instituição. O quadro do pessoal (contratos sem termo ou a termo certo) aumentou de 39 para 43 colaboradores.

No entanto, várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, mais concretamente devido à própria necessidade funcional interna, designadamente, por baixas médicas prolongadas.

➤ Medidas de Emprego e Apoio à Contratação - IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e de minimizar os custos com os recursos humanos, o LFMA, recorre, sempre que possível, às medidas de emprego e apoio à contratação do IEFP.

Foram elaboradas no ano duas candidaturas para apoio à contratação emprego e estágios emprego.

Em 2018 foram realizadas as seguintes candidaturas ao IEFP. Ourique.

- 1 Medidas Estágio Estímulo Emprego;
- 1 Contratos Emprego Inserção +

Ainda durante o ano 2018:

- Duas colaboradoras na área auxiliar de serviços gerais em contrato de substituição;
- Uma colaboradora com vínculo na instituição no âmbito do Contrato Emprego – CEI, a partir de novembro de 2018, com a duração de 1 ano.

2.7 – Formação Profissional

De acordo com a lei em vigor, todas as entidades patronais têm o dever de proporcionar aos seus colaboradores o acesso a pelo menos 35 horas de formação contínua por ano. Nos dias que correm, ter trabalho é um privilégio e trabalhar em qualquer organização ou entidade, pressupõe desafios, tanto ao nível do saber fazer, como ao nível do saber estar (na profissão). Assim e partindo dos pressupostos referidos e atenta à realidade e às exigências do mercado de trabalho, a direção do Lar Frei Manuel das Entradas, decidiu garantir a todos os seus colaboradores a possibilidade livre, de participação em ações

de formação sobre temáticas relacionadas com a área profissional de cada um. Neste âmbito e porque não foi possível recorrer a apoios, suportou a instituição os custos com a formação individual de cada colaborador. É oportuno referir que a cada colaboradora foram pagas as respetivas horas de formação, conforme o estabelecido na legislação vigente. Participaram nas ações de formação 28 colaboradoras. Assim e porque somos responsáveis e queremos colaboradores mais capazes e com melhores desempenhos profissionais, foram adquiridas ações de formação em horário pós laboral, através da empresa Viva Mais, que contemplou as seguintes temáticas, entre outras:

- Conceitos Básicos de Ergonomia: 4h;
- Nutrição e Saúde da Pessoa Idosa: 16h;
- Primeiros Socorros Geriátricos: 16h;
- Gestão de Tempo e Stress: 35h.

No ano 2018, 4 (quatro) colaboradoras realizaram a formação na área de geriatria e concluíram com sucesso a certificação, através do processo de reconhecimento, validação e Certificação de Competências (RVCC), promovido pelo Centro de Formação de Aljustrel. Colaboradoras estas que se preocuparam em valorizar a qualidade do seu trabalho e adquiriram as competências necessários para serem reclassificadas como Ajudantes de Ação Direta a partir de novembro de 2018.

2.8 Área da Qualidade

Para nós existe a preocupação e necessidade em implementar o sistema da qualidade e certificação, uma vez que produzimos serviços para públicos externos. A qualificação do chamado 3º setor pode e, deve, constituir-se como um instrumento de apoio na passagem de uma lógica de assistência para uma lógica de prevenção e promoção do desenvolvimento social. As IPSS'S não resumem as práticas e serviços ao apoio alimentar a idosos. Este é dos muitos serviços que realizam mas não o único e talvez não o mais importante. Na sua ação prática, está em causa também a própria complexidade dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a dificuldade em dar respostas eficazes a esses problemas. Neste contexto de grande complexidade dos fenómenos sociais é essencial que, ao abordar as questões da qualidade, tenhamos sempre presente a importância das representações sociais sobre estes fenómenos por parte dos atores envolvidos na intervenção social e a importância da participação dos utilizadores.

Uma participação não deve estar restrita à lógica da "satisfação dos clientes", mas que deve incluir igualmente a dimensão do envolvimento deles próprios. Neste mesmo sentido importa sublinhar a necessidade dos processos de qualificação e certificação.

2.9 Frota da instituição (Viaturas)

A frota desempenha um papel importante na logística da instituição, com serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens, nomeadamente nos serviços de transportes dos domicílios. O serviço de transporte é garantido pelas colaboradoras da instituição. Procura-se conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, simultaneamente, a vários serviços, rentabilizando as viaturas e minimizando os custos à sua

utilização. A instituição tem 6 viaturas. Uma destas viaturas permite o transporte de pessoas com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas), a última foi adquirida em novembro de 2018.

Viatura	Ano
71-DM-96	2007
62-DE-75	2007
99-IS-00	2010
30-NX-93	2013
72-TQ-32	2017
61-VP-08	2018

3. Investimentos

3.1 Equipamento Informático

Em outubro de 2018, foi efetuado um investimento na área informática que se consubstanciou na aquisição do software primavera, com os programas de recursos humanos, e tesouraria. Este equipamento foi adquirido à empresa Parsisplan – Sistema de Informação, sediada em Évora. Foi, também, adquirido, na mesma empresa, um terminal biométrico. Este equipamento foi colocado nas instalações do Centro de Dia e na ERPI, para registo de assiduidade das colaboradoras. Através deste sistema informático é possível obter todos os dados necessários, com vista ao cumprimento da legislação laboral.

Foram, ainda, adquiridas duas câmaras de filmar e respetivo equipamento informático, instalados na ERPI. Implementámos o site da instituição. A sua aquisição e gestão é efetuada pela empresa F3M, com a colaboração da animadora da instituição.

4. Aprovisionamento

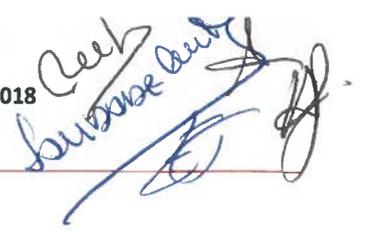
O aprovisionamento é um processo de compras que possibilita a aquisição dos produtos/serviços, com a qualidade e em quantidades necessárias ao funcionamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição.

A restrição orçamental e de contenção de custos é ainda uma realidade na vida da Instituição. A necessidade de estipular prioridades de reduzir custos e maximizar a satisfação dos clientes.

5. Doação

O município de Castro Verde doou um lote de terreno, para construção, com a área total de 392,00m², inscrito na matriz sob o artigo 936 da freguesia de Entradas, com o valor patrimonial igual ao atribuído de 12.660,00€ (doze mil, seiscentos e sessenta euros). A respetiva escritura realizou-se em dezembro de 2018.

*Acab
Burocracia*



Relatório de Contas

Análise Económico – Financeira

Balço do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD. POC	2016	2017	2018
ACTIVO				
1. Imobilizado Liquido		1 472 771,12	1 438 981,89	1 413 397,43
1.1 Ativo Fixo Intangível	43			4 832,19
1.2 Ativo Fixo Tangível	42	1 461 683,53	1 427 102,99	1 405 967,98
Terrenos e Recursos Naturais		40 251,69	40 251,69	40 251,69
Edifícios e Outras Construções		1 251 452,82	1 225 206,96	1 209 491,44
Equipamento Básico		138 661,08	112 560,88	98 345,41
Equipamento de Transporte		17 572,34	36 084,09	45 626,30
Equipamento Administrativo		13 745,60	12 999,37	12 253,14
1.3 Investimentos Financeiros	41	557,25	1 348,56	2 597,26
1.4 Imobilizações em Curso	44	10 530,34	10 530,34	0,00
2. Amortizações Acumuladas	48			
3. Existências / Matérias Primas		0,00	2 386,73	2 645,62
4. Provisões p/Depreciação de Existências	39			
5. Dívidas de Terceiros - Médio Longo Prazo	(1).			
6. Dívidas de Terceiros - Curto Prazo		31 749,76	22 254,14	13 412,45
6.1 Utentes	21	7 466,00	10 025,96	7 795,99
6.2 Clientes cob. Duvidosa				
6.3 Estado e outros entes públicos			3 818,12	1 573,06
6.4 Outros	22 a 26	24 283,76	8 410,06	4 043,40
7. Provisões p/Cobranças Duvidosas	28			
8. Depósitos /Caixa/Títulos Negociáveis	11 a 15	151 390,05	164 267,32	175 182,14
8.1 Dep. Bancários a Prazo		30 045,74	30 080,01	30 108,60
8.2 Dep. Bancários a Ordem		120 809,73	133 984,12	144 891,35
8.3 Caixa		534,58	203,19	182,19
9. Acréscimos e Diferimentos	27	0,00	0,00	0,00
10. TOTAL DO ACTIVO	-	1 655 910,93	1 627 890,08	1 604 637,64
CAPITAL PRÓPRIO				
11. Capital / Acções Próprias	51 + 52	1 722,15	1 722,15	1 722,15
13. Reservas Legais	53			
14. Subsídios	55 a 59	1 292 764,14	1 221 785,40	1 168 998,67
15. Resultados Transitados		150 923,45	252 314,15	280 376,57
16. Resultado Líquido do Exercício	88	83 198,69	28 062,42	22 101,81
17. TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	1 528 608,43	1 503 884,12	1 473 199,20
PASSIVO				
18. Provisões para Riscos e Encargos	29			
19. Dívidas a Terceiros - Médio Longo Prazo	(1).	0,00	0,00	51 816,59
19.1. Fornecedores - Caução obra				51 816,59
20. Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	-	119 576,34	101 918,20	77 383,53
20.1 Dívidas a Instituições de Crédito	23			
20.2 Fornecedores	22	77 211,12	81 713,59	24 297,98
20.3 Sector Público Estatal	24	15 611,41	10 504,40	20 436,83
20.4 Fornecedores de Imobilizado				
20.5 Outras Dívidas	21+25+26	26 753,81	9 700,21	32 648,72
21. Acréscimos e Diferimentos	27	7 726,16	22 087,76	2 238,32
21.1 Acréscimos de custos			22 087,76	
21.2 Proveitos Diferidos		7 726,16		2 238,32
22. TOTAL DO PASSIVO	-	127 302,50	124 005,96	131 438,44
23. TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	-	1 655 910,93	1 627 890,08	1 604 637,64

Demonstração dos Resultados por Naturezas do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD.POC	2016	%	2017	%	2018	%
1. Vendas de	71	0,00		0,00		16 178,50	
1.1. Produtos	-					16 178,50	1,81%
1.2. Mercadorias	-						
2. Prestação de Serviços	72	416 178,40	50,35%	429 613,10	52,59%	447 319,58	49,91%
3. Trabalhos para a própria Empresa	75						
4. Proveitos Suplementares	-		0,00%		0,00%		0,00%
5. Outros Proveitos Operacionais		55 845,70	6,76%	93 369,29	11,43%	114 880,59	12,82%
6. Subsídios à exploração	-	354 509,82	42,89%	293 855,19	35,97%	317 866,41	35,46%
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	826 533,92		816 837,58		896 245,08	
8. Custo das Mercadorias	612						
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	105 636,75	14,21%	88 250,09	11,19%	123 929,53	14,18%
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	157 544,27	21,19%	163 194,43	20,69%	173 327,32	19,83%
11. Custos com o Pessoal	64	420 405,34	56,55%	469 837,01	59,56%	513 776,99	58,77%
12. Amortizações do Exercício	66	59 575,49	0,08	61 854,37	7,84%	59 575,49	6,82%
13. Provisões do Exercício	67						
14. Impostos	63	0,00		0,00		0,00	
14.1. Directos	632						
14.2. Indirectos	631						
15. Outros Custos de Exploração	65	220,45	0,03%	5684,39	0,72%	3572,15	0,41%
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00		0,00		0,00	
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	743 382,30		788 820,29		874 181,48	
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	83 151,62		28 017,29		22 063,60	
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79		0,00%		0,00%		0,00%
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69						
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	83 151,62		28 017,29		22 063,60	
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	47,07	0,01%	45,69	0,01%	38,21	0,0043%
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)	0,00	0,00%	0,56	0,00%		
23.1. Juros Suportados	681						
23.2. Outros	-			0,56			
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	83 198,69		28 062,42		22 101,81	
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86						
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	88	83 198,69		28 062,42		22 101,81	

O Balanço e a Demonstração de Resultados da Instituição retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos no período em análise. Para facilitar a análise elaborámos a Demonstração de Resultados por valência, conforme abaixo discriminado.

No período de Janeiro a Dezembro de 2018 registaram-se as seguintes alterações significativas em relação a igual período no ano 2017:

1 – Aumento do valor das prestações de serviços aos utentes, no valor de 17.706,48 €. As prestações de serviços desenvolvidas são os serviços do centro de dia (4 % do total), o apoio domiciliário (25 % do total) e o ERPI (71 % do total). No ano anterior o centro de dia representava os mesmos 4 %, o apoio domiciliário 23 % e o ERPI 73 % do total de prestações de serviços.

2 – Aumento do valor dos subsídios atribuídos

O valor do subsídio atribuído pela Segurança Social e pelo IEFP aumentou em relação a 2017, mas continua a ser mais baixo que em 2016. A Segurança Social concedeu cerca de mais 38.393,96 € do que em 2017. O subsídio da Segurança Social continua a representar uma excelente fonte de receita.

Os subsídios do IEFP baixaram muito em relação a 2017 porque nesse ano a Entidade teve muito mais estágios que em 2018. No ano 2018 apenas decorreu um estágio financiado pelo IEFP. Se analisarmos este valor em termos percentuais, verificamos que em 2017 os subsídios representavam 36% do valor dos proveitos da Instituição e este ano 2018 representam os mesmos 36% do total de proveitos. Com a análise destes valores nos últimos 3 anos, podemos afirmar que estamos perante uma diminuição da dependência da Instituição por parte das entidades que subsidiam a atividade.

3 – Aumento dos custos com géneros alimentares

Os custos com géneros alimentares aumentaram em 35.679,44 €. Se analisarmos esta rubrica em termos percentuais relativamente ao total de custos, verificamos que estes custos voltaram a ter uma importância semelhante à de 2016. Esta rubrica de custos representa 14% na estrutura total de custos. No ano transato representava cerca de 11% do total de custos.

4 - FSE sofreram um pequeno acréscimo de valores em 2018

O aumento dos FSE em 2018 foi cerca de 10.132,89 €, considerando-se pouco relevante. Podemos comprovar essa afirmação se analisarmos em termos percentuais esta rubrica de custos, pois em 2018 teve menor relevância. Em 2018 alcançou cerca de 20% do total de custos, sendo que em igual período do ano 2017 se situava nos 21%.

De referir que atualmente a composição desta rubrica de custos é a seguinte: 2% para honorários, 12% para Trabalhos especializados, devido em grande parte aos serviços da Parsisplan, 12 % para despesas de conservação e reparação, 5 % para materiais (material de escritório, ferramentas e artigos de decoração e oferta); 6 % para combustíveis, 7% para gás, 24% para eletricidade, 2 % para água, 5% nas despesas com o realojamento dos utentes durante o incêndio, 15 % para material limpeza.

Daqui ressaltam os custos com o incêndio e com a inundação que levaram a gastos elevados com o realojamento dos utentes e com a reparação dos danos que estas causaram.

5 – Custos com Pessoal aumentaram em relação ao ano anterior. De referir que o peso dos Custos de Pessoal na estrutura de custos aumentou em relação ao ano anterior, e o financiamento IEFP foi reduzido. Os custos com os colaboradores têm subido todos os anos e parece ser uma constante. Em 2016 a entidade teve muitos estágios profissionais do IEFP, em 2017 contratou muitos desses estagiários e em 2018 apenas teve 1 estagiário. Apesar do grande acréscimo em valores, em termos percentuais este gasto costuma ter sempre a mesma relevância (ronda sempre os 60 % da estrutura total de custos)

6 – **Aumento dos Depósitos** - No decorrer do ano 2018 o Depósito à Ordem existente na Instituição Bancária Caixa de Crédito Agrícola Mutuo sofreu um acréscimo de valor de 9.088,91 €.

O Depósito à Ordem existente na Instituição Bancária Caixa Geral de Depósitos sofreu um acréscimo de valor de 1.818,32 €.

Além destes dois depósitos à ordem, a Instituição detém um depósito a prazo no valor de 30.108,60 €. Esta conta teve um acréscimo de 28,59 € no decorrer do ano 2018, correspondente a recebimento de juros.

7 – **Dívida a Fornecedores** – o valor registado nesta rubrica teve um acréscimo em relação ao ano anterior e fixou-se, em 31/12/2018, num valor de 90.103,05 €. Importa referir que, neste valor estão incluídos 53.259,79 € referentes à CIP, que dizem respeito a uma caução pela obra do ERPI; pelo que o valor corrente das dívidas a fornecedores em final de ano era de 36.843,26 €.

8 – **Dívidas de Terceiros** – este valor sofreu um grande decréscimo em 2017 e voltou a tê-lo em 2018, sobretudo porque os valores devidos pelo IEFP reduziram bastante. Este valor é menor neste ano pois no fim de 2018 as dívidas do IEFP já estavam quase todas pagas e como a entidade não tem tido estágios do IEFP, esta rubrica continua a descer. O valor de dívida do Estado diz respeito ao IVA que ainda não foi reembolsado. O restante valor é referente às dívidas de mensalidades de utentes.

9 - **Dívidas ao Estado**- este valor é relativo a despesas com a Segurança Social e IRS dos colaboradores que foram liquidadas em Janeiro de 2019.

10 – **Ativo Fixo Intangível e Tangível** – Em 2018 foi adquirido Ativo Fixo Intangível que é referente à mudança de software de faturação e de Recursos Humanos. O valor do equipamento de transporte também subiu pois foi adquirida uma carrinha em Novembro.

11 - O **Resultado líquido diminuiu**. O Resultado líquido do ano 2018 é positivo e representa um lucro de 22.101,81 €. O RL em 2017 era de 28.062,42 €, o que reflecte um decréscimo neste aspeto. Os custos com pessoal e com géneros alimentares, a aquisição da carrinha e do sistema informático e as catástrofes (incêndio e inundação) estão na origem desse resultado.

Demonstração dos Resultados por Valências do LAR FREI

MANUEL DAS ENTRADAS

ANO 2017

RUBRICAS	COD.POC	2017	2017 - Centro de Dia	2017 - Apoio Domiciliário	2017 - ERPI
1. Vendas de	71	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1. Produtos	-				
1.2. Mercadorias	-				
2. Prestação de Serviços	72	429 613,10	15 222,37	100 056,73	314 334,00
3. Trabalhos para a própria Empresa	75				
4. Proveitos Suplementares	-				
5. Outros Proveitos Operacionais		93 369,29	5 626,76	37 155,08	50 023,47
6. Subsídios à exploração	-	293 855,19	7 726,81	127 483,52	158 644,86
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	816 837,58	28 575,94	264 695,33	523 002,33
8. Custo das Mercadorias	612				
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	88 250,09	5 300,21	34 190,59	48 759,29
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	163 194,43	9 521,59	61 259,67	92 413,17
11. Custos com o Pessoal	64	469 837,01	27 531,26	178 051,55	264 254,20
12. Amortizações do Exercício	66	61 854,37	3 711,27	24 741,74	33 401,36
13. Provisões do Exercício	67				
14. Impostos	63	0,00	0,00	0,00	0,00
14.1. Directos	632				
14.2. Indirectos	631				
15. Outros Custos de Exploração	65	5684,39	304,68	2865,94	1949,78
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00	0,00	0,00	0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	788 820,29	46 369,01	301 109,49	440 777,80
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	28 017,29	-17 793,07	-36 414,16	82 224,53
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79				
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69				
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	28 017,29	-17 793,07	-36 414,16	82 224,53
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	45,69	2,74	18,28	24,67
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)	0,56	0,03	0,22	0,30
23.1. Juros Suportados	681				
23.2. Outros	-	0,56			
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	28 062,42	-17 790,37	-36 396,11	82 248,89
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86				
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	88	28 062,42	-17 790,37	-36 396,11	82 248,89



ANO 2018

RUBRICAS	COD.POC	2018 - Centro de Dia	2018 - Apoio Domiciliário	2018 - ERPI	2018
1. Vendas de	71	19,00	1 728,90	14 430,60	16 178,50
1.1. Produtos	-				0
1.2. Mercadorias	-	19,00	1 728,90	14 430,60	16 178,50
2. Prestação de Serviços	72	18 238,38	111 892,90	317 188,30	447 319,58
3. Trabalhos para a própria Empresa	75				0
4. Proveitos Suplementares	-				0,00
5. Outros Proveitos Operacionais	-	6 266,74	41 860,19	66 753,66	114 880,59
6. Subsídios à exploração	-	8 805,97	146 457,64	162 602,80	317 866,41
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	33 330,09	301 939,63	560 975,36	896 245,08
8. Custo das Mercadorias	612				0,00
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	7 435,77	49 571,81	66 921,95	123 929,53
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	15 971,04	45 577,47	111 778,81	173 327,32
11. Custos com o Pessoal	64	70 044,76	134 601,56	309 130,67	513 776,99
12. Amortizações do Exercício	66	3 574,54	23 830,19	32 170,76	59 575,49
13. Provisões do Exercício	67				0
14. Impostos	63	0,00	0,00	0,00	0,00
14.1. Directos	632				0,00
14.2. Indirectos	631				0,00
15. Outros Custos de Exploração	65	214,28	1428,86	1929,01	3572,15
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00	0,00	0,00	0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	97 240,39	255 009,89	521 931,20	874 181,48
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	-63 910,31	46 929,74	39 044,17	22 063,60
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79				0,00
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69				0,00
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	-63 910,31	46 929,74	39 044,17	22 063,60
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	2,29	15,25	20,67	38,21
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)				0,00
23.1. Juros Suportados	681				0,00
23.2. Outros	-				0
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	-63 908,02	46 944,99	39 064,84	22 101,81
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86				
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	88	-63 908,02	46 944,99	39 064,84	22 101,81

Ano após ano é a ERPI que mostra mais proveitos e representam mais de metade dos proveitos da entidade. Por outro lado, também é esta valência que apresenta os custos mais elevados.

No período em análise, é o Apoio Domiciliário que apresenta melhores resultados e maior crescimento. Passou de um prejuízo elevado para um lucro bem maior que o do ERPI. Este resultado pode-se justificar pelo elevado aumento dos apoios da Segurança Social e das prestações de serviços ou pela importante diminuição de gastos com o pessoal.

Pelo contrário, o ERPI teve o maior decréscimo em termos de resultados. Apesar das prestações de serviços e dos subsídios terem aumentado ligeiramente, os gastos com alimentos e com o pessoal foram muito elevados, o que justifica a quebra de resultados. A acrescer a isto, importa referir a ocorrência do incêndio e da inundação na Instituição durante este início de ano. Apesar das indemnizações recebidas, houveram gastos elevados. O hotel onde os utentes ficaram nos dias em que o Lar esteve foi o gasto mais substancial. No entanto, esta valência continua a apresentar resultados positivos.

O Centro de Dia continua a ter resultados negativos. Os proveitos aumentam, mas os gastos também e de forma mais que proporcional.

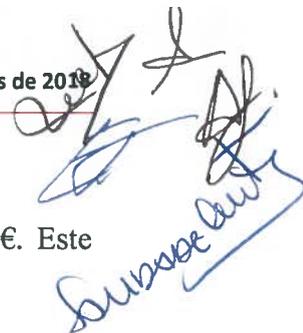
	2018		
	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARIO	ERPI
N.º UTENTES	7	43	41
SUBSIDIO SS	8 618,92	145 210,66	160 919,38
SUBSIDIO MENSAL POR UTENTE	102,61	281,42	406,36
SUBSIDIO DIARIO POR UTENTE	3,37	9,25	13,36
PRESTAÇÕES DOS UTENTES	18 238,38	111 892,90	317 188,30
PREST MENSAL POR UTENTE	217,12	216,85	644,69
PREST DIARIA POR UTENTE	7,14	7,13	21,20
TOTAL PROVEITOS	33 332,38	301 954,88	560 996,03
TOTAL CUSTOS	97 240,39	255 009,89	521 931,20
CUSTOS POR UTENTE	13 891,48	5 930,46	12 730,03
CUSTO MENSAL POR UTENTE	1 157,62	494,21	1 060,84
CUSTO DIARIO POR UTENTE	38,06	16,25	34,88
RESULTADO LIQUIDO			
VALÊNCIA	-63 908,02	46 944,99	39 064,84
RES. LIQUIDO POR UTENTE	-9 129,72	1 091,74	952,80
RES. LIQ. MENSAL POR UTENTE			
RES. LIQ. DIARIO POR UTENTE			
RES. LIQ. DIARIO POR UTENTE	-760,81	90,98	79,40
RES. LIQ. DIARIO POR UTENTE	-25,01	2,99	2,61



Pela análise deste quadro podemos tirar várias conclusões:

- Houve uma diminuição de utentes (1) no Apoio Domiciliário. Apesar disso o apoio da Segurança Social foi maior e assim os resultados sofreram um grande aumento
- A ERPI manteve os 41 utentes que tem esta valência, 33 têm acordo com a Segurança Social.
- Os custos por utente diminuíram no Apoio Domiciliário e aumentaram muito no Centro de Dia e no ERPI
- As prestações mensais por utente diminuíram pouco no ERPI e aumentaram no Apoio Domiciliário e no Centro de Dia
- Todas as valências aumentaram o total de proveitos face a igual período de 2017, mas apenas o Apoio Domiciliário conseguiu reduzir o total dos custos. Pelo contrário, o Centro de Dia duplicou o total de custos e o ERPI também aumentou muito esse valor.
- O RL por utente aumentou bastante no Apoio Domiciliário, diminuiu muito no Centro de Dia e diminuiu para mais de metade no ERPI.

Atualmente esta Instituição tem total autonomia financeira, não dependendo de qualquer financiamento bancário, sendo esta uma mais-valia da Instituição perante o atual cenário económico-financeiro. Este cenário de estabilidade financeira, que inclui algumas aplicações financeiras, é fruto da gestão cuidada que tem vindo a ser desenvolvida desde há alguns anos e sempre visando a construção do Lar de Idosos, cuja obra decorreu durante os anos 2013 e 2014, sendo terminada em 2015. Em Dezembro de 2015, o Lar abriu portas ao público e iniciou a sua tarefa de receção e tratamento dos utentes em mais esta valência. Durante o ano 2016 o Lar já esteve em funcionamento durante todo o ano e nos anos 2017 e 2018 tem vindo a aprimorar a qualidade do serviço prestado aos utentes.

Handwritten signature in blue ink and a rectangular stamp with the name 'Susana Antunes' written inside.

No ano 2018 foi apurado um resultado líquido positivo (lucro) de 22.101,81 €. Este resultado líquido reparte-se da seguinte forma pelas três respostas sociais:

- Centro de Dia: 63.908,02 € de prejuízo
- Apoio Domiciliário: 46.944,99 € de lucro
- ERPI: 39.064,84 € de lucro

Os números mais baixos de resultados apresentados em 2018 devem-se em muito ao aumento nos custos de pessoal e na redução dos subsídios recebidos, pois os apoios IEFP terminaram no início do ano 2017 e pelo aumento nos gastos com géneros alimentares.

Os investimentos realizados em melhorias informáticas e em aquisição de viaturas trazem melhorias para a Instituição e para todos os seus utentes, mas como é normal, representam custos para a entidade. É muito importante mencionar a aquisição da carrinha e do sistema informático.

A carrinha foi adquirida pois havia uma grande necessidade de melhoria dos equipamentos de transporte. Este veículo foi conseguido com uma boa promoção, o que mostra a gestão cuidadosa e rigorosa por parte dos responsáveis. Com o crescimento da entidade, a melhoria do sistema informático também era inevitável pois o anterior não correspondia às necessidades corporativas exigidas actualmente. Foi contratada a firma ParsisPlan, Lda. para remodelação do sistema informático e adquiriu-se o software de gestão Primavera.

A ocorrência do incêndio e a inundação também contribuíram em grande parte para a baixa de resultados pois os gastos foram elevados.

Tem-se assistido a uma gestão rigorosa dos recursos existentes e a uma preocupação constante com a redução de custos. Ainda assim, é evidente a necessidade de continuar esta gestão cuidada do controlo de custos e de acompanhar este controlo por um esforço contínuo para aumentar as receitas geradas no seio da Instituição (serviços prestados, organização de eventos, rifas, encontros convívios, etc).

Só conjugando estas duas linhas de atuação se conseguirá manter estes resultados satisfatórios.



MAPA TESOURARIA

No total dos 12 meses de 2018 foi gerado um valor de tesouraria de 11.147,34 €.

De referir que Outubro, Novembro e Dezembro geraram um saldo de tesouraria negativo. Este facto deve-se ao facto de nestes meses se terem pago os subsídios de natal do pessoal, maior parte das despesas com a Parsisplan e ao pagamento da carrinha. Também em março se registou saldo de tesouraria negativo. Neste mês foram pagos os salários do próprio mês e os de Fevereiro. Em contrapartida e devido a esse facto, Fevereiro foi o mês em que o saldo de tesouraria foi mais elevado. Em Maio, apesar de ter entrada a indemnização da Fidelidade e o Subsídio da Câmara Municipal de Castro Verde, o saldo de tesouraria do mês foi negativo, devido ao incêndio e despesas relacionadas com este facto.

Com isto, podemos afirmar que o Lar de Entradas é uma entidade que gera dinheiro e que consegue pagar a tempo e horas aos seus colaboradores e aos seus fornecedores.

Anexo

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro. Sempre que as notas não sejam aplicáveis, a sua numeração será ocultada.

1. Identificação da Entidade

O LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na Rua Álvaro Cunhal nº. 1, 7780-346 Entradas, NIPC 503 033 227.

Tem como atividade o apoio a idosos, nas valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e ERPI, para que possa prosseguir os seus objetivos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As contas são comparáveis com o ano transato.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Investimentos financeiros

Foram registados em investimentos financeiros os valores pagos a título de FCT – Fundo Compensação no Trabalho.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Não existem erros a reportar de anos anteriores.

10. Rédito

Para os períodos de 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Mensalidades das 3 valências: 444.441,58 €

Vendas das 3 valências: 16.178,50 €

Quotas e Jóias: 2.878,00 €

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Subsídio atribuído pela Segurança Social: 314.748,96 €

Subsídios atribuídos pelo IEFP para postos de trabalho: 3.117,45 €



14. Imposto sobre o Rendimento

Não há imposto corrente contabilizado, dado que a Instituição se encontra legalmente isenta de IRC.

15. Benefícios dos empregados

A Direção, composta por 5 elementos, não auferiu rendimentos conforme o aprovado em assembleia geral, com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os restantes órgãos Sociais também não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade suportou com os funcionários foram os seguintes:

- Vencimentos: 317.795,10 €
- Subsídios de Férias: 23.847,37 €
- Subsídios de Natal: 25.151,93 €
- Abono para Falhas: 348 €
- Subsídio Turno: 10.093,26 €
- Subsídio de Refeição: 37.821,15 €
- Encargos sobre remunerações: 86.788,73 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho: 6.300,10 €
- Higiene e Segurança no Trabalho: 3.682,00 €
- Outros gastos com o pessoal: 1.949,35 €

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Contabilista Certificado, para 2018, foram de 550 € mês, acrescidas de IVA.

A Instituição não está obrigada a ter as contas certificadas por Revisor Oficial de Contas.



17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 a rubrica “*Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

- Valores pendentes de recebimentos: 7.795,99 €

17.4 Outras contas a receber

A rubrica 6.4 do Ativo “*Outros*” tinha, em 31 de Dezembro de 2018, a seguinte decomposição:

Processo CEI IEPF 185/CEI/8 (Vilma) - 162,99 €

Processo 0040/E+/17 (Dulce Vargas) – 1.429,05 €

Processo IEPF 0275/ET/2018 (Rafaela Jorge) – 2.014,49 €

17.5 Acréscimos e Diferimentos

Encontram-se registados acréscimos de gastos relativos à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal, no montante de 29.946,55 €.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa	182,19 €
Depósitos á ordem	144.891,35 €
Depósitos a prazo	30.108,60 €
Total de depósitos bancários	175.182,14 €

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.



Handwritten signature and stamp in blue ink, likely representing the accounting officer or auditor, with the name 'Sousa' visible.

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Passivos

- Contribuições para Segurança Social: 17.553,83 €
- Retenções de Imposto sobre o rendimento: 2.838,00 €
- Retenções de Rendimentos Profissionais: 45,00 €

Esta rubrica não apresenta dívidas que estejam em situação de mora.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

- Farmácia Esperança: 1.139,04 €
- Penhora da Fátima Camacho: 225,80 €

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2018, os subsídios à exploração que estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no ano 2018, foi a seguinte:

- Honorários: 3.180,00 €
- Conservação e Reparação: 21.978,33 €
- Serviços bancários: 299,50 €
- Outros- Flores e Artigos de decoração: 520,15 €
- Materiais: 8.671,21 €
- Eletricidade: 42.213,02 €
- Combustíveis: 10.439,09 €
- Água: 3.959,58 €
- Gás (outros fluidos): 13.644,43 €
- Alugueres: 10.122,33 €
- Comunicação: 4.447,41 €
- Seguros: 3.710,29 €
- Despesas de Limpeza, Higiene e Conforto: 26.348,99 €

17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

- Rendimentos obtidos em festas: 1.404,09 €
- Deslocações em Viaturas Instituição: 71,40 €
- Sinistros: 9.738,91 €
- Outros: 103.666,19 €, que inclui:
 - Correções períodos anteriores: 9.176,72 €
 - Afetação do subsídio INALENTEJO: 52.786,73 €
 - Restituição de IVA e IRS: 855,11 €
 - Donativos: 26.838,03 € (farmácia, cabeleireira, Município Castro Verde, Junta Freguesia de Entradas e outros)
 - Desreconhecimento da dívida à MLM no valor de 14.009,60 €

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018; foram autorizadas para emissão pela Direção.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Entradas, 20 de Março de 2019

A. Direção

Manita Flor Nobre C. Alves *egressa*

António José Silvestre, Jerónimo

Mafaria de Lva Carneiro

Ex. 2010 L. 11, João de Deus, João de Deus, Filipe

M. da Sousa de Medeiros Moutinho Alves Coutinho

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento da alínea b) do artigo 47 dos Estatutos, do Lar Frei Manuel das Entradas, reuniu, aos vinte e um dias do mês de março, pelas 20:30h, na sede da Instituição, sita na Rua Álvaro Cunhal nº. 1 em Entradas o Conselho Fiscal, com a presença de todos os elementos que constituem este Órgão de Fiscalização, para divulgar o seu parecer no que concerne ao Relatório de Atividades e Contas, apresentado pela Direção. O conselho fiscal procedeu, com rigor, a todos os atos de avaliação e fiscalização.

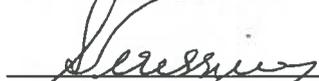
As contas da Instituição do ano 2018 apresentam um resultado líquido de 22.101,81€ (vinte e dois mil, cento e um euros e oitenta e um cêntimos), que resulta de um total de Proveitos de 896.283,29€ (oitocentos e noventa seis mil, duzentos e oitenta e três euros e vinte e nove cêntimos) e um total de Custos de 874.181,48€ (oitocentos setenta e quatro mil, cento e oitenta e um euros e quarenta e oito cêntimos).

Desta análise resultou a convicção deste órgão de que o Relatório de Atividades e Contas é um documento que expressa devidamente a atividade desenvolvida pela Instituição.

O Conselho Fiscal delibera por unanimidade emitir parecer favorável e que seja aprovado pela Assembleia Geral o Relatório de Atividade e Contas do ano 2018.

Entradas, 21 de março de 2018

Presidente do Conselho Fiscal



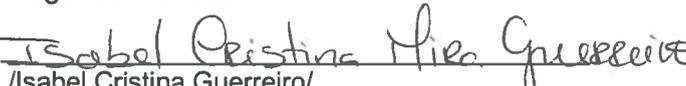
/Luís José Santiago Veríssimo/

Vogal do Conselho Fiscal



/Luís José Costa Batista/

Vogal do Conselho Fiscal



/Isabel Cristina Guerreiro/